

A FERTILIDADE DE PLANORBIDAE (GASTROPODA: PULMONATA) COMO INDICADOR DA TOXICIDADE DOS ARROIOS TEGA E PINHAL, CAXIAS DO SUL, RS

Marina Muller (BIC-FAPERGS), Mauren Dumke (BIC-UCS), Rosane Lanzer (orientadora) - Depto. de Ciências Biológicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - marina_muller@yahoo.com.br

O uso de moluscos em testes toxicológicos tem sido demonstrado em um grande número de publicações. Espécies de *Biomphalaria* (Preston, 1910) foram empregadas em testes com compostos orgânicos e metais pesados, evidenciando sua utilidade no monitoramento da toxicidade aquática. Os gastrópodes foram coletados em Porto Alegre-RS, mantidos em aquários com água reconstituída e alimentados com alface orgânica. A água foi renovada a cada dois dias. A temperatura foi mantida em 20°C, com fotoperíodo de 12 horas. Foram realizados testes de curto prazo (seis dias) e longo prazo (60 dias) nos arroios Tega e Pinhal. Caracóis adultos foram expostos em 1000mL de água do arroio Pinhal e Tega em condição bruta e uma diluição de 50%, com uma réplica cada e um ou dois controles. Foram observados o número de posturas, o número de ovos por postura e a mortalidade. As oscilações nas amostras de água dos arroios foram acompanhadas pela condutividade elétrica específica e temperatura. Foram calculadas as taxas líquidas de mortalidade, fertilidade e eclosão dos ovos. A quantificação da toxicidade aquática foi expressa por unidades de toxicidade (UT) ou seja, a mortalidade de pelo menos 50% dos caracóis em 48h. No teste de curto prazo com água do arroio Pinhal não ocorreu mortalidade dos indivíduos e houve um decréscimo da fertilidade em relação ao controle, enquanto no arroio Tega (julho/2003) não houve mortalidade e ovoposição. Nos testes de longo prazo, foi observado um aumento da mortalidade dos moluscos, uma redução da fertilidade e um decréscimo na taxa de eclosão dos ovos, em relação aos controles. Os resultados foram mais acentuados no arroio Tega, evidenciando o maior nível de toxicidade de suas águas. Nos meados do teste de longo prazo do arroio Pinhal, houve 100% de mortalidade, devido a algum despejo casual no arroio, verificado pela elevação no valor da condutividade. Os resultados demonstram que *B. tenagophila* é útil como organismo sentinela em testes de toxicidade aquática.

Palavras-chave: Planorbidae, Testes toxicológicos, Biomonitoramento da toxicidade aquática

Apoio: UCS, FAPERGS